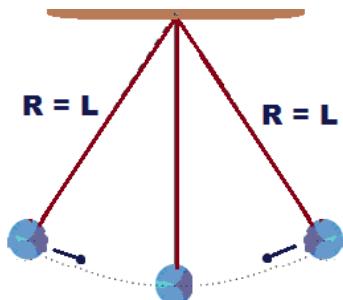




Lista de exercícios 7

1. Um pêndulo vai de uma posição A a uma posição B, pontos extremos de uma oscilação, em 2 s. desprezando a resistência do ar.



- a) Represente as forças que atuam na esfera em cada posição do pêndulo.
b) Determine o período e a frequência.

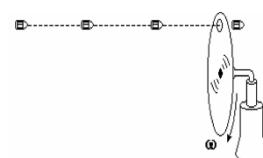
2. Na vitrola da vovó, um disco gira com frequência de 45 rpm. Considerando nesse disco um ponto A situado a 10 cm do centro e outro B situado a 15 cm, determine para cada um deles.

- a) a frequência em hertz e o período em segundos;
b) a velocidade angular em radianos por segundo;
c) a velocidade escalar linear em metros por segundo.

3. Um ponto descreve uma circunferência de raio $R = 2\text{ m}$ com movimento uniforme. Efetua 1 volta em 5 s. Determine:

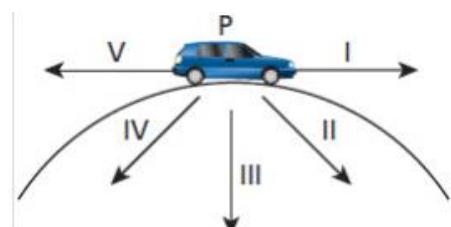
- a) seu período;
b) sua velocidade angular
c) sua velocidade linear
d) sua aceleração centrípeta

4. (UFPE-Alterada) Uma arma dispara 30 balas/minuto. Estas balas atingem um disco girante sempre no mesmo ponto atravessando um orifício. Qual a frequência do disco, em rotações por minuto?



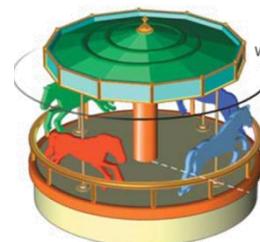
5. Na figura abaixo aparece, no ponto P, um carrinho de massa m , que percorre a trajetória indicada da esquerda para a direita. A aceleração escalar do carrinho é constante. As setas enumeradas de I a V representam o sentido da força centrípeta que podem estar relacionados com a situação proposta,

assim podemos concluir que o sentido correto está representado em

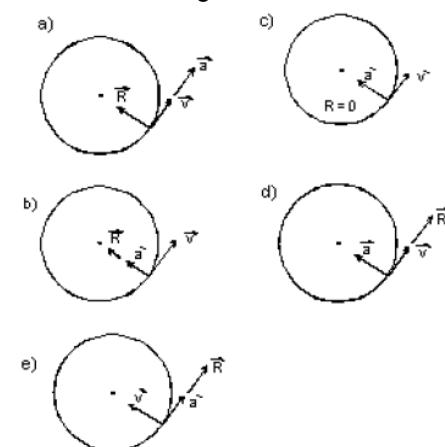


- a) I b) II c) III d) IV e) V

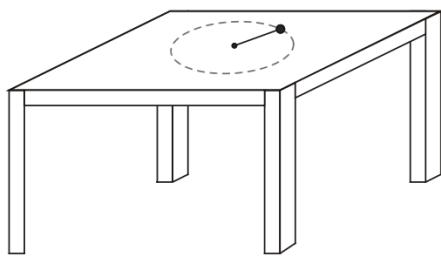
6. (UFPel-RS) Em um parque de diversões, existe um carrossel que gira com velocidade angular constante, como mostra a figura. Analisando o movimento de um dos cavalinhos, visto de cima e de fora do carrossel, um estudante tenta fazer uma figura onde apareçam a velocidade v , a aceleração a e a resultante das forças que atuam sobre o cavalinho, R .



Certamente a figura correta é:



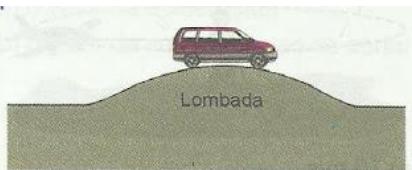
7. (PUC-RJ) Um bloco de massa 0,50 kg está preso a um fio ideal de 40 cm de comprimento cuja extremidade está fixa à mesa, sem atrito, conforme mostrado na figura. Esse bloco se encontra em movimento circular uniforme com velocidade de 2,0 m/s.



Sobre o movimento do bloco, é correto afirmar que:

- como não há atrito, a força normal da mesa sobre o bloco é nula.
- o bloco está sofrendo uma força resultante de módulo igual a 5,0 N.
- a aceleração tangencial do bloco é 10 m/s^2 .
- a aceleração total do bloco é nula pois sua velocidade é constante.
- ao cortar o fio, o bloco cessa imediatamente o seu movimento.

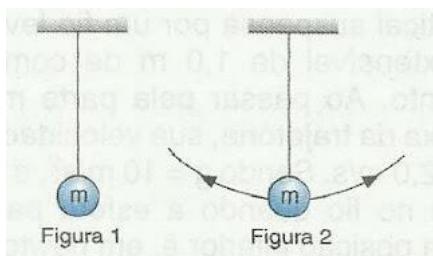
8. (UFMG) Quando um carro se desloca numa estrada horizontal, seu peso P é anulado pela reação normal N exercida pela estrada. Quando esse carro passa no alto de uma lombada, sem perder o contato com a pista, como mostra a figura, seu peso será representado por P' e a reação normal da pista sobre ele por N' .



Com relação aos módulos destas forças, pode-se afirmar que:

- $P' < P$ e $N' = N$
- $P' < P$ e $N' > N$
- $P' = P$ e $N' < N$
- $P' = P$ e $N' > N$
- $P' > P$ e $N' < N$

9. (VUNESP-SP) A figura 1 representa uma esfera de massa m , em repouso, suspensa por um fio inextensível. A figura 2 representa o mesmo conjunto, oscilando como um pêndulo, no instante em que a esfera passa pelo ponto mais baixo de sua trajetória.



No primeiro caso, atuam na esfera a força aplicada pelo fio, de intensidade T_1 , e a força peso, de intensidade P_1 . No segundo caso, atuam na esfera a força aplicada pelo fio, de intensidade T_2 , e a força peso, de intensidade P_2 .

Nessas condições, pode-se afirmar que:

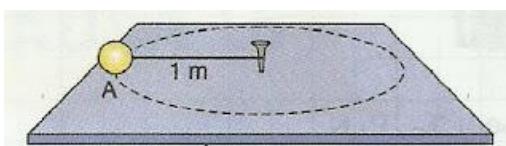
- $T_1 = T_2$ e $P_1 = P_2$
- $T_1 < T_2$ e $P_1 = P_2$
- $T_1 > T_2$ e $P_1 = P_2$
- $T_1 = T_2$ e $P_1 < P_2$
- $T_1 < T_2$ e $P_1 > P_2$

10. (UEM PR) Um carro se move com velocidade constante em uma estrada curva num plano horizontal. Desprezando-se a resistência do ar, pode-se afirmar corretamente que sobre o carro atua;



- uma força na mesma direção e em sentido contrário ao centro da curva.
- uma força de atrito na mesma direção e no mesmo sentido do centro da curva.
- uma força perpendicular à trajetória e dirigida para cima.
- uma força perpendicular à trajetória e dirigida para baixo.
- uma força na mesma direção e no mesmo sentido do movimento do carro.

11. Uma massa puntual $m = 0,10 \text{ kg}$ está presa a uma das extremidades de um barbante de $1,0 \text{ m}$ de comprimento. A outra extremidade do barbante está presa a um pino que pode girar livremente (veja a figura). A massa m gira com velocidade de módulo $V = 3,0 \text{ m/s}$, descrevendo uma trajetória circular.



- Represente as forças que atuam sobre a massa puntual.
- Qual é a intensidade da tensão no fio?

12. Um automóvel faz uma curva circular, plana e horizontal, de raio 50 m . Sabendo-se que o coeficiente

de atrito estático entre os pneus e a pista é $\mu_e = 0,80$, qual o módulo da máxima velocidade com que esse automóvel pode fazer a curva sem derrapar?

13. A foto a seguir mostra o globo da morte, atração clássica do circo. Suponha um globo da morte de 2,5 m de raio.

Qual o módulo da velocidade mínima com que o motociclista pode passar pelo teto sem se destacar do globo?

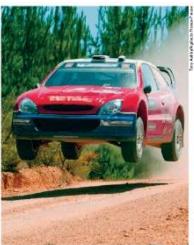


14. O motociclista do globo da morte passa pelo topo com velocidade de módulo 36 km/h. Sabendo que o raio do globo é de 2,0 m e que a massa do motociclista e sua moto é de 200 kg, determine o módulo da força normal exercida pelo topo do globo sobre a moto.

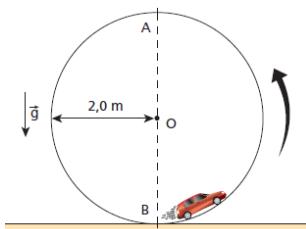
15. A foto mostra um carro “voando” ao passar por uma lombada, o que quase sempre acontece em competições por causa da velocidade excessiva com que esses veículos costumam andar. É possível avaliar o módulo máximo dessa velocidade para que isso não ocorra supondo que o perfil vertical da lombada seja um arco de círculo de raio conhecido.

Faça essa avaliação supondo que o raio desse arco seja $r = 45$ m.

(Dica: lembre-se de que, quando o carro se destaca da pista, a força normal exercida pela pista sobre o carro deixa de existir.)

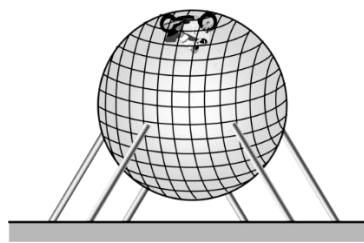


16. Na figura seguinte, um carrinho de massa 1,0 kg descreve movimento circular e uniforme ao longo de um trilho envergado em forma de circunferência de 2,0 m de raio:



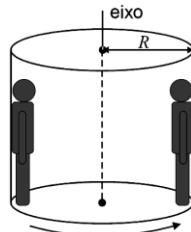
A velocidade escalar do carrinho vale 8,0 m/s, sua trajetória pertence a um plano vertical. Supondo que os pontos A e B sejam, respectivamente, o mais alto e o mais baixo do trilho, determine a intensidade da força que o trilho exerce no carrinho.

17. O globo da morte é formado por um gradeado de aço em forma de esfera, onde os motociclistas em motos possantes exibem velocidade, coragem e agilidade num raio de aproximadamente 2,5m. No início da apresentação, apenas um motociclista inicia o movimento e, após alguns minutos, consegue completar diversas voltas passando pelo ponto mais alto do globo sem cair, desafiando a gravidade.



- a) Represente as forças que atuam sobre o conjunto (moto + motociclista).
b) Qual é a menor velocidade que o motociclista deve imprimir à moto para passar por esse ponto, em m/s?

18. (UFSC/2010) Rotor é um brinquedo que pode ser visto em parques de diversões. Consiste em um grande cilindro de raio R que pode girar em torno de seu eixo vertical central. Após a entrada das pessoas no rotor, elas se encostam nas suas paredes e este começa a girar. O rotor aumenta sua velocidade de rotação até que as pessoas atinjam uma velocidade v , quando, então, o piso é retirado. As pessoas ficam suspensas, como se estivessem “ligadas” à parede interna do cilindro enquanto o mesmo está girando, sem nenhum apoio debaixo dos pés e vendo um buraco abaixo delas.



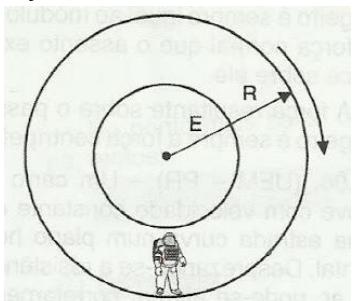
Em relação à situação descrita, é **CORRETO** afirmar que:

01. a força normal, ou seja, a força que a parede faz sobre uma pessoa encostada na parede do rotor em movimento, é uma força centrípeta.
02. se duas pessoas dentro do rotor tiverem massas diferentes, aquela que tiver maior massa será a que terá maior chance de deslizar e cair no buraco abaixo de seus pés.

04. o coeficiente de atrito estático entre a superfície do rotor e as roupas de cada pessoa dentro dele deve ser maior ou igual a $\frac{gR}{v^2}$.

08. o coeficiente de atrito estático entre a superfície do rotor e as roupas de cada pessoa dentro dele é proporcional ao raio do rotor.

19. (UNICAMP-SP) Algo muito comum nos filmes de ficção científica é o fato de os personagens não flutuarem no interior das naves espaciais. Mesmo estando no espaço sideral, na ausência dos campos gravitacionais externos, ele se movem como se existisse uma força que os prendesse ao chão das espaçonaves. Um filme que se preocupa com esta questão é "2001, uma Odisseia no Espaço", de Stanley Kubrick. Nesse filme a gravidade é simulada pela rotação da estação espacial, que cria um peso efetivo agindo sobre o astronauta. A estação espacial, em forma de cilindro oco, mostrada abaixo, gira com velocidade angular constante de 0,2 rad/s em torno de um eixo horizontal **E** perpendicular à página. O raio **R** da espaçonave é 40 m.



- a) Calcule a velocidade tangencial do astronauta representado na figura.
b) Determine a força de reação que o chão da espaçonave aplica no astronauta que tem massa $m = 80$ kg.

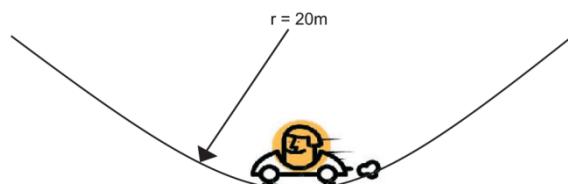
20. (PUC-SP) Um avião de brinquedo é posto para girar num plano horizontal preso a um fio de comprimento 4,0 m. Sabe-se que o fio suporta uma força de tração horizontal máxima de valor 20 N. Sabendo-se que a massa do avião é 0,8 kg, a máxima velocidade que pode ter o avião, sem que ocorra o rompimento do fio, é



- a) 10 m/s
b) 8 m/s

- c) 5 m/s
d) 12 m/s
e) 16 m/s

21. (PUC SP/2010) Um automóvel de massa 800 kg, dirigido por um motorista de massa igual a 60 kg, passa pela parte mais baixa de uma depressão de raio $= 20$ m com velocidade escalar de 72 km/h. Nesse momento, determine a intensidade da força de reação que a pista aplica no veículo é



22. (UPE/2008) Um avião da esquadrilha da fumaça descreve um *looping* num plano vertical, com velocidade de 720km/h. Para que, no ponto mais baixo da trajetória circular, a intensidade da força que o piloto exerce no banco seja o triplo de seu peso, é necessário que o raio do looping, em metros, seja de

- a) 1700
b) 3000
c) 2300
d) 2000
e) 1500



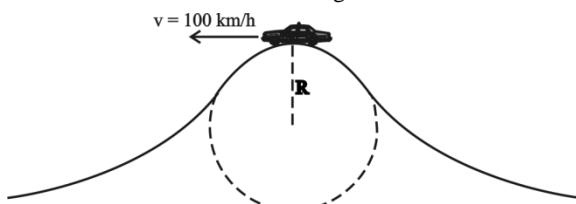
23. (PUC SP/2007) A figura representa em plano vertical um trecho dos trilhos de uma montanha russa na qual um carrinho está prestes a realizar uma curva. Despreze atritos, considere a massa total dos ocupantes e do carrinho igual a 500 kg e a máxima velocidade com que o carrinho consegue realizar a curva sem perder contato com os trilhos igual a 36 km/h. O raio da curva, considerada circular, é, em metros, igual a

- a) 3,6
b) 18
c) 1,0
d) 6,0
e) 10



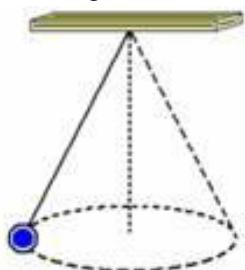
24. (UNESP/2007) Um motorista, percorrendo uma estrada horizontal com velocidade $v = 100$ km/h, pisou no acelerador do automóvel ao iniciar a subida de um morro, para conseguir chegar ao topo da elevação com essa mesma velocidade escalar.

O trecho elevado da estrada possui um raio de curvatura $R = 70\text{m}$. Considere $g = 10\text{ m/s}^2$.



Desenhe o diagrama das forças que atuam no automóvel no topo da elevação e determine se no ponto mais alto ele “decolará”, descolando momentaneamente da estrada.

- 25.** (UFMG-MG) Durante uma aula de Física, o Professor Raimundo faz uma demonstração com um pêndulo cônico. Esse pêndulo consiste em uma pequena esfera pendurada na extremidade de um fio, como mostrado nesta figura:

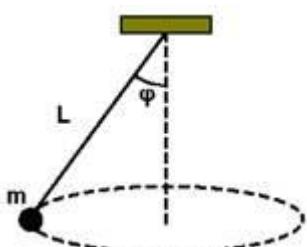


Nesse pêndulo, a esfera descreve um movimento circular com velocidade de módulo constante, em um plano horizontal, situado a 1,6 m abaixo do ponto em que o fio está preso ao teto. A massa da esfera é 0,40 kg, o raio de sua trajetória é 1,2 m e o comprimento do fio é 2,0 m. Considere a massa do fio desprezível. Despreze, também, qualquer tipo de atrito.

Com base nessas informações:

- DESENHE e NOMEIE, na figura, as forças que atuam na esfera. RESPONDA: Quais são os agentes que exercem essas forças?
- CALCULE a tensão no fio

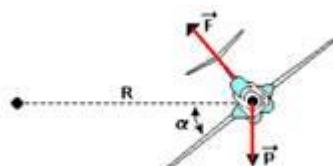
- 26.** (UNICAMP-SP) Um pêndulo cônico é formado por um fio de massa desprezível e comprimento $L = 1,25\text{ m}$, que suporta uma massa $m = 0,5\text{ kg}$ na sua extremidade inferior.



A extremidade superior do fio é presa ao teto, conforme ilustra a figura a seguir. Quando o pêndulo oscila, a massa m executa um movimento circular uniforme num plano horizontal, e o ângulo que o fio forma com a vertical é $\varphi = 60^\circ$.

- Qual é a tensão no fio?
- Qual é a velocidade angular da massa? Se for necessário, use: $\sin 60^\circ = 0,87$, $\cos 60^\circ = 0,5$

- 27.** (UFSC) Um avião descreve uma curva em trajetória circular com velocidade escalar constante, num plano horizontal, conforme está representado na figura, onde F é a força de sustentação, perpendicular às asas; P é a força peso; α é o ângulo de inclinação das asas em relação ao plano horizontal; R é o raio de trajetória.



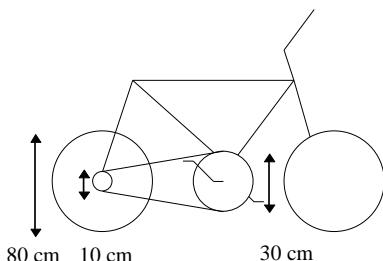
São conhecidos os valores: $\alpha = 45^\circ$, $R = 1000$ metros; massa do avião = 10000 kg.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S), indicando sua soma e considerando, para efeito de cálculos, apenas as forças indicadas na figura.

- Se o avião realiza movimento circular uniforme, a resultante das forças que atuam sobre ele é nula.
- Se o avião descreve uma trajetória curvilínea, a resultante das forças externas que atuam sobre ele é, necessariamente, diferente de zero.
- A resultante centrípeta é, em cada ponto da trajetória, a resultante das forças externas que atuam no avião, na direção do raio da trajetória.
- A resultante centrípeta sobre o avião tem intensidade igual a 100000N.
- A velocidade do avião tem valor igual a 360 km/h.
- A força resultante que atua sobre o avião não depende do ângulo de inclinação das asas em relação ao plano horizontal.

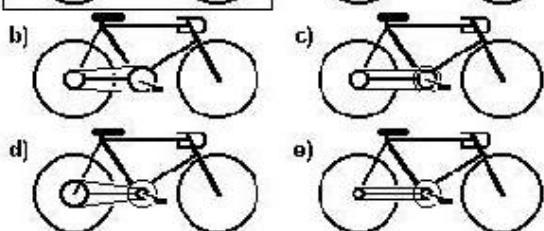
- 28.** Quando se dá uma pedalada na bicicleta ao lado (isto é, quando a coroa acionada pelos pedais dá uma volta completa), qual é a distância aproximada percorrida pela bicicleta, sabendo-se que o comprimento de um círculo de raio R é igual a $2\pi \cdot R$, onde $\pi \approx 3$?

- A) 1,2 m
 B) 2,4 m
 C) 7,2 m
 D) 14,4 m
 E) 48,0 m

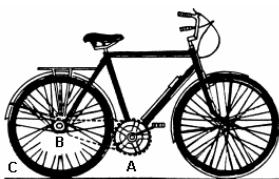


29. As bicicletas possuem uma corrente que liga uma coroa dentada dianteira, movimentada pelos pedais, a uma coroa localizada no eixo da roda traseira, como mostra a figura A.

O número de voltas dadas pela roda traseira a cada pedalada depende do tamanho relativo destas coroas.



30. (UERJ-04) Considere os pontos A, B e C, assinalados na bicicleta da figura adiante.

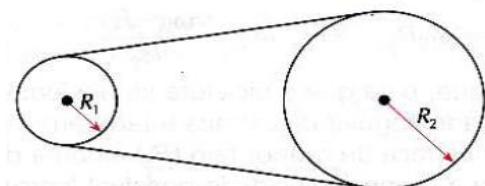


(MÁXIMO, Antônio & ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física. São Paulo: Harbra, 1992.)

A e B são pontos das duas engrenagens de transmissão e C é um ponto externo do aro da roda. A alternativa que corresponde à ordenação dos módulos das velocidades lineares V_A , V_B e V_C nos pontos A, B e C, é:

- a) $V_B < V_A < V_C$
 b) $V_A < V_B = V_C$
 c) $V_A = V_B < V_C$
 d) $V_A = V_B = V_C$
- a) no ponto A;
 b) no ponto B.

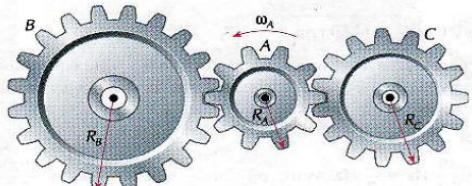
31. (FUVEST-SP) Uma cinta funciona solidária com dois cilindros de raio $R_1 = 10 \text{ cm}$ e $R_2 = 50 \text{ cm}$.



Supondo que o cilindro maior tenha uma frequência de rotação $f_2 = 60 \text{ rpm}$.

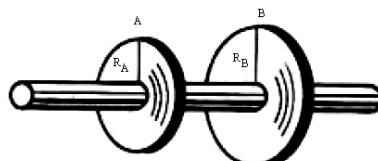
- a) Qual é a frequência de rotação f do cilindro menor?
 b) Qual é a velocidade linear da cinta?

32. A engrenagem A actionada por um motor, gira com velocidade angular $\omega_A = 30 \text{ rad/s}$



Sabendo que $R_B = 2R_A$ e $R_C = 1,5R_A$, determine os sentidos de rotação e as velocidades angulares das engrenagens B e C.

33. (UNIMONTES MG/2010) Na figura, estão representadas duas polias, A e B, com raios $R_A < R_B$, acopladas por um eixo.



É CORRETO afirmar:

- a) As velocidades angulares dos pontos periféricos da polia A são iguais às dos pontos periféricos da polia B.
 b) As velocidades angulares dos pontos periféricos da polia A são maiores do que as dos pontos periféricos da polia B.
 c) As velocidades lineares dos pontos periféricos da polia A são iguais às dos pontos periféricos da polia B.
 d) As velocidades lineares dos pontos periféricos da polia A são maiores do que as dos pontos periféricos da polia B.